

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO:

1.2 - CURSOS PROFISSIONAIS



MATRIZ REFERENCIAL DE ANÁLISE

N.º	CRITÉRIOS DE SELECÇÃO	VALORAÇÃO	PONTUAÇÃO
1	Qualidade e nível de sucesso escolar e profissional das formações realizadas na escola.	25	0
	1.1. Níveis de sucesso escolar e de empregabilidade do Curso	20	0,00
	1.1.1. Taxa de Conclusão	5	0,00
	Elevada (>=65%)	5	
	Alta (>=35% e <65%)	4	
	Média (>=15% e <35%)	2,5	
	Baixa (<15%)	1	
	1.1.2. Taxa de Empregabilidade	5	0,00
	Elevada (>=65%)	5	
	Alta (>=35% e <65%)	4	
	Média (>=15% e <35%)	2,5	
	Baixa (<15%)	1	
	1.1.3. Taxa de Empregabilidade da Área de Formação	5	0,00
	Elevada (>=65%)	5	
	Alta (>=35% e <65%)	4	
Média (>=15% e <35%)	2,5		
Baixa (<15%)	1		
1.1.4. Taxa de Prosseguimento de Estudos	5	0,00	
Baixa (<=25%)	5		
Média (>25% e <=55%)	4		
Alta (>55% e <=75%)	2,5		
Elevada (>75%)	1		
<input type="checkbox"/> ESCOLA DE MÚSICA ¹			
<input type="checkbox"/> ESCOLA SEM DADOS DE CICLOS DE FORMAÇÃO ANTERIORES ²			
(1) Preencher caso a escola em causa seja de música, esta situação viabilizará a avaliação do nível de taxa de prosseguimento de estudos de forma diferente e ponderada ao ponto 1.1.1., retirando automaticamente a ponderação à avaliação do ponto 1.1.3.			
(2) Preencher caso a entidade não tenha disponíveis dados sobre ciclos de formação anteriores. Esta situação atribui automaticamente a pontuação média (2) em cada um dos parâmetros do ponto 1.1.			
1.2. Mecanismos de recuperação em situações de insucesso escolar	5	0,00	
Globalmente garantidos	5		
Parcialmente garantidos	2,5		
Não garantidos	0		
2	Relevância da formação proposta face às necessidades locais, regionais e nacionais.	15	0,00
	2.1. Fundamentação da Oferta	7,5	0,00
	2.1.1. Adequação da formação à satisfação de necessidades de recursos humanos qualificados a nível local, regional e nacional	5	0,00
	Elevada	5	
	Boa	4	
	Suficiente	2	
	Reduzida	1	
	2.1.2. Existência de pareceres ⁽³⁾	2,5	0,00
	Pareceres favoráveis de mais de 4 tipologias de entidades	2,5	
	Pareceres favoráveis de até 4 tipologias de entidades	1,25	
Pareceres favoráveis de 1 tipologia de entidades	0,75		
(3) IEFP / Ass. Empresariais / Câmaras Municipais / Ent. Privadas sem fins lucrativos / Ent. Privadas / Outras Entidades			

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO:

1.2 - CURSOS PROFISSIONAIS



MATRIZ REFERENCIAL DE ANÁLISE

N.º	CRITÉRIOS DE SELECÇÃO	VALORAÇÃO	PONTUAÇÃO
	2.2. Procura Social do Curso.	7,5	0,00
	2.2.1. Quando existem dados de ciclos de formação anteriores, a média de alunos que iniciaram os 4 últimos ciclos de formação é	5	0,00
	>= 18 e existiram alunos não admitidos	5	
	>= 18 e não existiram alunos não admitidos	4	
	< 18	1	
	2.2.2. Quando não existem dados de ciclos de formação anteriores, o número de vagas oferecido pela Escola (4)	2,5	0,00
	>= 20, é adequado apesar da procura ser superior	2,5	
	<= 20, é suficiente apesar da procura ser superior	1,75	
	Não existe procura suficiente para a realização do curso	0	
	(4) Deverá atender-se a dados recolhidos de estudos sobre a procura social do curso, nº de vagas na mesma região e a procura não satisfeita.		
3	Envolvimento institucional da escola no tecido económico, social e cultural, tendo em consideração, quando existam dados, o seu número e localização.	10	0,00
	3.1. Participação em redes de cooperação/projectos de parcerias (5)	5	0,00
	Relevância muito satisfatória	5	
	Relevância satisfatória	3	
	Sem relevância	0	
	(5) A nível local, regional, nacional e internacional.		
	3.2. Integração do tecido económico, social e cultural no Conselho Consultivo da Escola	5	0,00
	Existe	5	
Não Existe	0		
4	Articulação da formação com a rede de ofertas profissionalizantes na região.	5	0,00
	- Complementaridade da oferta formativa de acordo com o SIGO	5	0,00
	Existe	5	
	Não Existe	0	
5	Integração de períodos de formação em contexto de trabalho, directamente ligados ao domínio profissional respectivo.	5	0
	- Organização da formação em contexto de trabalho (6)	5	0,00
	Sistematização coerente das actividades promovidas	5	
	Evidência de até 3 actividades	2,5	
	Evidência de 1 actividade	1	
	(6) Neste item afere-se a existência e a relevância do conjunto de actividades profissionais desenvolvidas e realizadas em posto de trabalho, sob a coordenação e acompanhamento da Escola. São particularmente relevantes as experiências de trabalho por períodos de duração variável ao longo da formação, estágios em etapas intermédias ou na fase final do curso, simulação de um conjunto de actividades profissionais relevantes para o perfil de saída em condições similares à actuação em contexto real de trabalho, visitas a locais reais de trabalho para a sensibilização dos alunos das condições futuras de trabalho, realização de convites a técnicos que exerçam actividades em diferentes áreas profissionais para partilha de experiências com os alunos, conjugação PAP com as experiências retiradas em contexto de trabalho.		

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO:

1.2 - CURSOS PROFISSIONAIS



MATRIZ REFERENCIAL DE ANÁLISE

N.º	CRITÉRIOS DE SELECÇÃO	VALORAÇÃO	PONTUAÇÃO
6	Existência de mecanismos facilitadores da inserção profissional dos diplomados e/ou acompanhamento do seu percurso no período pós-formação.	7,5	0,00
	6.1. Implementação de processos de monitorização durante a formação, a inserção profissional e o acompanhamento do percurso dos diplomados	2,5	0,00
	Sistematização coerente de processos	2,5	
	Relevância satisfatória	1	
	Desadequados	0	
	6.2. Monitorização dos processos	5	0
	6.2.1. Durante a realização da formação	1	0,00
	Adequados	1	
	Suficientes	0,75	
	Insuficientes	0,25	
	6.2.2. Durante a inserção profissional	2	0,00
	Adequados	2	
	Suficientes	1	
Insuficientes	0,75		
6.2.3. Acompanhamento pós-formação	2	0,00	
Adequados	2		
Suficientes	1		
Insuficientes	0,75		
7	Grau de eficiência pedagógica e de gestão administrativo-financeira da entidade candidata.	7,5	0,00
	7.1 Organização e gestão técnico-pedagógica da entidade candidata	2,5	0,00
	Caracterização do responsável Pedagógico ⁽⁷⁾	1,25	0,00
	Cumprir ambos os requisitos	1,25	
	Cumprir um dos requisitos	0,75	
	Não cumprir os requisitos	0	
	(7) Qualificação pedagógica (Licenciatura e/ou Pós-Graduação com componente pedagógica) e experiência de 3 ou mais anos		
	Recursos didácticos - manuais, cd-rom, vídeos, programas informáticos, internet	1,25	0,00
	Adequado	1,25	
	Desadequado	0	
	7.2. Organização e gestão administrativo-financeira da entidade candidata	2,5	0,00
	Existência de Vínculo - percentagem de Não Docentes com vínculo à Entidade	0,75	0,00
	Elevada (>=50%)	0,75	
	Média (>=30 e <50%)	0,5	
	Baixa (<30%)	0,25	
	Afectação à Formação - indicação da afectação à formação de pessoal não docente	0,75	0,00
	Definida	0,75	
Não definida	0		
Desempenho do PND em actividades financiadas, anteriormente desenvolvidas	0,5	0,00	
Adequado	0,5		
Inadequado	0		
Apoio Técnico - Audiovisuais, Reprografia, Informática	0,5	0,00	
Suficientes	0,5		
Insuficientes	0,25		
Inexistentes	0		

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO:

1.2 - CURSOS PROFISSIONAIS



MATRIZ REFERENCIAL DE ANÁLISE

N.º	CRITÉRIOS DE SELECÇÃO	VALORAÇÃO	PONTUAÇÃO
	7.3. Metodologia e indicadores de avaliação dos resultados globais do projecto educativo	2,5	0,00
	Sistematização coerente das actividades promovidas	2,5	
	Evidência de até 3 actividades	1,5	
	Evidência de 1 actividade	0,5	
8	Qualificação dos recursos humanos que dirigem e ministram a formação.	7,5	0,00
	8.1. Qualificação e estabilidade do Pessoal Docente	5	0,00
	Existência de Vínculo - percentagem de Docentes com vínculo à Entidade	2,5	0,00
	Elevada (>=50%)	2,5	
	Média (>=30 e <50%)	1,75	
	Baixa (<30%)	1	
	Experiência de Formação - análise global dos <i>Curricula</i> dos Docentes	1,25	0,00
	Adequado	1,25	
	Inadequado	0	
	Experiência Profissional - análise global dos <i>Curricula</i> dos Docentes	1,25	0,00
	Adequado	1,25	
	Inadequado	0	
	9	8.2. Métodos de selecção e recrutamento de formadores	2,5
Globalmente garantidos		2,5	
Parcialmente garantidos		1,25	
Não garantidos		0	
Capacidade, qualidade e adequação das infra-estruturas educativas afectas à oferta formativa proposta/instalada.		7,5	0,00
- Capacidade, qualidade e adequação das infra-estruturas formativas		7,5	0
Tipologia		2	0,00
Próprias/construídas de raiz ou adaptadas	2		
Cedidas a longo prazo (20 anos)	1		
Arrendadas	0,5		
Caracterização dos Equipamentos	2,5	0	
<u>Equipamentos oficiais</u>	<u>1,25</u>	<u>0,00</u>	
Adequados	1,25		
Inadequados	0,75		
Inexistentes	0		
<u>Equipamentos salas teóricas</u>	<u>1,25</u>	<u>0,00</u>	
Adequados	1,25		
Inadequados	0,75		
Inexistentes	0		
Caracterização das Instalações	1,5	0	
<u>Biblioteca/Mediateca, Sala(s) de Estudo</u>	<u>0,75</u>	<u>0,00</u>	
Existe	0,75		
Não existe	0		
<u>Áreas Sociais - sanitários/balneários, refeitório/bar</u>	<u>0,75</u>	<u>0,00</u>	
Existe	0,75		
Não existe	0		
Salas de Formação	1,5	0	
<u>Iluminação natural</u>	<u>0,75</u>	<u>0,00</u>	
Existe em mais de 50% das salas	0,75		
Existe em 50% das salas	0		
<u>Climatização / Arejamento</u>	<u>0,75</u>	<u>0,00</u>	
Existe	0,75		
Não existe	0		

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO:

1.2 - CURSOS PROFISSIONAIS



MATRIZ REFERENCIAL DE ANÁLISE

N.º	CRITÉRIOS DE SELECÇÃO	VALORAÇÃO	PONTUAÇÃO
10	Garantia de instrumentos adequados a assegurar a igualdade de oportunidades de acesso.	5	0,00
	- Métodos de selecção e recrutamento de formandos	5	0,00
	Globalmente garantidos	5	
	Parcialmente garantidos	2,5	
	Não garantidos	0	
11	Explicitação de mecanismos que possibilitem a prossecução dos objectivos da política para a igualdade de oportunidades e igualdade de género, nomeadamente quanto à prioridade ao sexo sub-representado na respectiva área profissional.	5	0,00
	- Implementação de mecanismos para a prossecução dos objectivos para a igualdade de oportunidades e de género	5	0,00
	Sistematização coerente de processos	5	
	Relevância satisfatória	2,5	
	Desadequados	0	
TOTAL		100	0

NOTA: As candidaturas que, em sede de análise técnica, não obtiverem uma pontuação igual ou superior a 50% do valor máximo da matriz não serão objecto de financiamento